

# Em outubro, varejo capixaba cresce 7,8 vezes mais que a média nacional

**Crescimento de 3,1% supera a média do Sudeste em 4 vezes**

Elaborado por: Ana Carolina Julio, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) – que inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos – e o Varejo Ampliado – que inclui todas as atividades do varejo restrito mais veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Esse recurso será usado como ferramenta didática para facilitar o entendimento, pois o Atacado se diferencia parcialmente dos três segmentos apresentados.

A seguir, são apresentadas as variações do volume de vendas no Comércio (varejo), tanto no conceito restrito, quanto no ampliado. O texto aborda a última pesquisa da PMC divulgada em 12 de dezembro de 2024, com dados

## Resultados Varejo

O varejo capixaba voltou a apresentar bom desempenho, mesmo depois do desempenho observado em set/24 quando alcançou o maior crescimento do volume de vendas do Brasil. Em out/24, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou um crescimento de 3,1% em relação a set/24. Com esse resultado, o desempenho do varejo capixaba foi o segundo melhor do país. Além disso, comparativamente, o crescimento do varejo capixaba se destacou de forma significativa, chegando a alcançar um crescimento que representa 7,8 vezes o nacional e 4,4 o do Sudeste.



A sequência de bons resultados do varejo consolidam boa performance de vendas no estado, em especial, devido ao período (terceiro trimestre do ano).

Além do crescimento mensal, o varejo capixaba também apresentou um bom desempenho na variação interanual, o que reforça a alta performance do varejo no período.

## Variação do volume de vendas do varejo em outubro

	Mensal out/24 - set/24	Interanual out/24 - out/23	Acumulado ano jan/24 a out/24 <sup>1</sup>	Acumulado 12 meses <sup>1</sup>
Brasil	0,4%	6,5%	5,0%	4,4%
Sudeste (média)	0,7%	3,1%	2,9%	2,7%
<b>Espírito Santo</b>	<b>3,1%</b>	<b>12,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,2%</b>

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES  
Nota: (¹) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Em relação a out/23, o volume de vendas aumentou 12% em out/24, crescimento importante por considerar o período do Dia das crianças. Posto de outro modo, as vendas no mês do Dia das crianças em 2024 apresentou um resultado 12% superior ao ano passado. Nesse período o ES foi o quarto estado brasileiro com o melhor desempenho interanual.

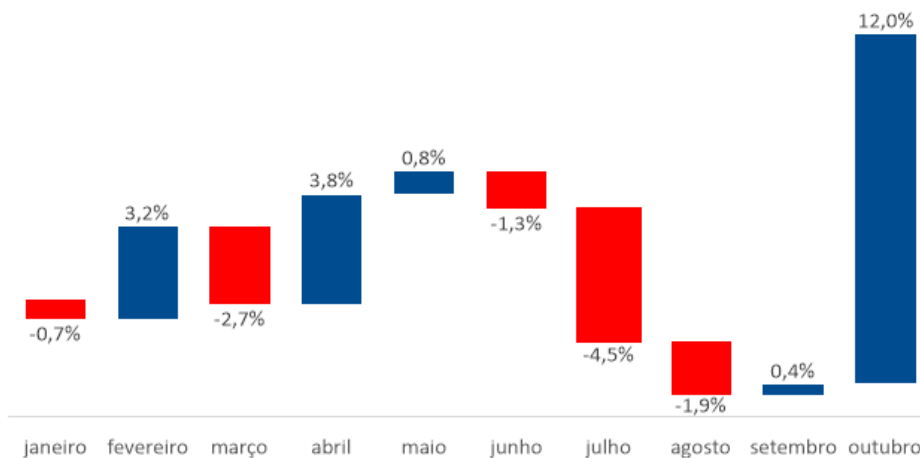
Esse resultado superou as estimações da Equipe CONNECT para o período. Esperava-se que as vendas do varejo em out/24 fossem aproximadamente 7,1% superiores às vendas estimadas para out/23 (R\$ 6,24 bilhões), chegando a R\$ 6,68 bilhões. Contudo, o conforme os dados da PMC, estimasse que o varejo tenha crescido 12%, o que implicaria em uma receita nominal de vendas de aproximadamente R\$ 6,99 bilhões. Com esse crescimento interanual, o ES foi o quarto estado brasileiro com melhor desempenho no período.

ES também apresentou crescimento positivo no acumulado do ano e em 12 meses. No acumulado de janeiro a outubro de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 o varejo capixaba apresentou um desempenho 0,8% maior. Já no acumulado de 12 meses em out/24 foi 1,2% maior que o acumulado em 12 meses em relação a out/23. Conseqüentemente, apesar do pouco crescimento observado nos primeiros trimestres do ano, o último trimestre (out-nov-dez) tem sido marcado por um crescimento positivo e cenário otimista.

O desempenho mensal (3,1%) e interanual (12%) do varejo capixaba foi superior tanto à média do Sudeste quanto ao desempenho do Brasil. No crescimento mensal, o Brasil cresceu 0,4% e o Sudeste 0,7%. Na comparação com out/23, o Brasil apresentou um crescimento de 6,5% e o Sudeste 3,1%.

**Em outubro, estima-se que o varejo capixaba tenha movimentado R\$ 6,9 bilhões, um crescimento de 12% em relação a 2023**

## Variação do volume de vendas do varejo, por segmento, em outubro



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

**Em 2024, as datas comemorativas se mostraram fundamentais para o varejo, meses como o do Carnaval, Páscoa, Dia das Mães e das Crianças foram os períodos de maior volume de vendas**

Em 2024, o varejo capixaba além de apresentar resiliência em períodos de baixo volume de vendas, tem conseguido apresentar boa performance em períodos chaves (importantes para o comércio). As vendas do varejo em 2024 superaram as vendas de 2023 em meses como: fevereiro (3,2% - Carnaval); abril (3,8% - Páscoa); maio (0,8% - Dia das Mães); e outubro (12% - Dia das Crianças). Esse resultado pode trazer insights importan-

tes para o empresariado capixaba, pois ressalta a importância das datas comemorativas do ano para alavancar as vendas e incrementar o faturamento. Desse conjunto, o principal destaque vai para o crescimento interanual de out/24 (período que contempla o Dia das Crianças). Nesse período, o volume de vendas do varejo capixaba foi 12% maior que em out/23.

### Segmentos do Varejo

O bom desempenho do varejo em out/24 também foi observado por segmento. Três setores que apresentaram melhor desempenho em out/24 foram o de "Tecidos, vestuários e calçados"

(23,7%), "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (23,4%) e "outros artigos de uso pessoal e doméstico" (18,5%).

**Devido à maior predisposição ao consumo dos capixabas, as datas comemorativas são períodos-chave para o varejo, que pode investir em estratégias de vendas**

## Variação do volume de vendas do varejo, por segmento, em outubro

	interanual (out/2024 – out/2023)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-1,7%	0,6%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,6%	3,5%
Tecidos, vestuário e calçados	23,7%	3,3%
Móveis e eletrodomésticos	3,3%	2,2%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	23,4%	19,4%
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,4%	-9,6%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,5%	-14,0%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,5%	30,4%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

No crescimento acumulado em 12 meses, os segmentos apresentaram o maior crescimento foram “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (30,4%), “Artigos Farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” (19,4%) e “Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo” (13,5%). Em geral, o crescimento desses segmentos está associado à venda de produtos como utensílios domésticos, acessórios pessoais, artigos de limpeza, cosméticos e produtos de higiene. Os resultados positivos, observados de forma consistente, resultam de um maior cuidado pessoal apresentado pelo capixaba, impulsionado pela maior conscientização sobre saúde e bem-estar. Em síntese, essa maior conscientização é derivada do aumento do poder aqui-

sitivo familiar, que possibilita uma maior valorização da imagem pessoal. O crescimento do segmento de tecidos, vestuários e calçados pode ser atribuído, principalmente, ao baixo patamar de preços praticado no período, o que reforça um aspecto importante do comportamento do consumidor: nível de preços. Segundo o relatório do Dia das Crianças da Equipe Connect, a variação de preços acumulada de apenas 1,42% seria um dos fatores que levariam segmento de vestuário a representar 31,8% das vendas do varejo no período. Conforme expectativa, o segmento foi aquele que apresentou maior variação no volume de vendas no período (23,7%).

**Com o desenvolvimento socioeconômico no ES, empresários precisam estar atentos às mudanças no perfil de consumo das famílias**

### Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

Em out/24, o varejo ampliado também apresentou resultados positivos, porém menores que os observados no varejo. Entre set/24 e out/24 o varejo ampliado cresceu 0,3% e, conseqüentemente, não conseguiu manter o efeito de crescimento observado em set/24, quando cresceu 6%.



## Variação do volume de vendas do varejo ampliado em outubro

	Mensal out/24 - set/24	Interanual out/24 - out/23	Acumulado ano jan/24 a out/24 <sup>1</sup>	Acumulado 12 meses <sup>1</sup>
Brasil	0,9%	8,8%	4,9%	4,3%
Sudeste (média)	0,83%	6,45%	2,2%	2,3%
<b>Espírito Santo</b>	<b>0,3%</b>	<b>12,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O crescimento mensal do varejo ampliado capixaba (0,3%) ficou atrás do crescimento do Sudeste (0,83%) e do Brasil (0,9%). Por outro lado, o crescimento interanual do varejo ampliado no ES entre out/23 e out/24, foi de 12%, superando tanto o crescimento médio do Sudeste (6,45%) quanto do Brasil (8,8%). Especificamente, o ES foi o estado do Sudeste que apresentou o maior crescimento interanual do varejo ampliado. Posto de outro modo, o varejo ampliado do ES cresceu mais que os demais estados do Sudeste no mês do Dia das Crianças (outubro).

Já no que tange o crescimento acumulado entre jan/24 e out/24 e no acumulado em 12 meses, o ES ficou atrás do crescimento médio do Sudeste e do Brasil. Enquanto o crescimento acumulado de jan a out/24 do varejo ampliado do ES cresceu 1,9% acima do observado no mesmo período do ano passado, o Brasil cresceu 4,9% e o Sudeste 2,2%. De modo similar, no crescimento acumulado em 12 meses, o ES cresceu 2,7%, o Sudeste 2,3% e o Brasil 4,3%.

## Variação do volume de vendas do Atacado, por segmento, em outubro

	Interanual (out/2024 – out/2023)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,10%	13,80%
Material de construção	13,20%	-10,90%
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,70%	0%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

No crescimento interanual, o segmento do Atacado com o maior crescimento foi “Veículos, motocicletas, partes e peças” com crescimento de 14,10%, sendo seguido pelos setores de “Material de construção” (13,2%) e “Atacado especializados em produtos alimentícios, bebidas e fumo” (2,7%).

Já no acumulado do ano, o segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças” apresentou um crescimento acumulado nos últimos 12 meses de 13,80%, o que implica o crescimento desse ano superou o crescimento do ano anterior para o mesmo período.

**o varejo ampliado do ES cresceu mais que os demais estados do Sudeste no mês do Dia das Crianças (outubro)**



## Highlights - Pesquisa Mensal do Comércio DEZ/24

COMÉRCIO

- Em out/24, com crescimento de 3,1% varejo capixaba apresentou o segundo maior desempenho brasileiro.
- Varejo ampliado apresentou crescimento 0,3% entre set/24 e out/24.
- Varejo e varejo ampliado apresentaram crescimento interanual (out/24 – out/23) de 12%.
- 10 dos 11 segmentos do varejo apresentaram crescimento positivo na análise interanual, com destaque para “Tecidos, vestuários e calçados” (23,7%).



## Opinião do Empresariado Capixaba

Fabricio Coutinho, Vice Presidente Administração e Finanças do Grupo Coutinho, destacou os desafios e oportunidades enfrentados no varejo durante os últimos meses do ano, abordando desde o impacto crescente da Black Friday até as estratégias para aproveitar ao máximo o potencial das vendas de Natal, Ano Novo e verão.

**“Temos as melhores expectativas para dezembro, que é nosso melhor mês do ano, seguido por janeiro”**

Com insights sobre o comportamento do consumidor e a dinâmica sazonal das vendas, ele compartilhou suas expectativas e a necessidade de planejamento estratégico para diferentes períodos do calendário comercial. Confira os principais pontos:

“Temos percebido que a Black Friday tem impactado o desempenho do final de ano. Embora ainda não estouramos tanto nesse período, temos um dever de casa para o próximo ano: encarar a Black Friday com um olhar mais estratégico, já que novembro deixou de ser o “patinho feio” das vendas.



O Natal, por outro lado, agrega mais valor. Conseguimos oferecer mais serviços e aumentar a rentabilidade, o que é muito positivo. Além disso, as pessoas estão mais emotivas nessa época, o que contribui para as vendas. Nossa expectativa para o Natal continua alta, e o calendário ajudou, com a data caindo no meio da semana, o que nos dá mais tempo para trabalhar. O brasileiro tende a deixar tudo para a última hora, o que gera uma correria. Este ano, com os dias 23 e 24 sendo úteis, esperamos um movimento ainda mais intenso. Após o Natal, já nos preparamos para o Ano Novo, com a mudança rápida do visual das lojas. As vendas mu-

dam saindo de itens como vinhos tintos e brancos para espumantes, exigindo atenção e agilidade nessa transição. No verão, apostamos fortemente nas lojas voltadas para essa estação, especialmente as localizadas na orla, que têm ótimo desempenho, surfam muito bem o verão. Temos as melhores expectativas para dezembro, que é nosso melhor mês do ano, seguido por janeiro, o segundo melhor. Já o Carnaval traz impactos diferentes: quando cai em março, o mês costuma ser muito bom; quando é em fevereiro, o desempenho é mais mediano, em parte porque fevereiro é um mês mais curto.”

## O que está acontecendo?

**O crescimento do varejo é reflexo da redução do desemprego, aumento da renda e redução da inadimplência no ES**

Em out/24, ES apresentou um crescimento de 3,1% em relação a setembro e 12% na comparação com outubro de 2023. O Espírito Santo se posicionou como o quarto melhor estado em desempenho interanual, superando expectativas de crescimento. Esse crescimento é reflexo do aumento da renda do ES e também da redução do desemprego. Em síntese, quanto maior a renda disponível para o consumo, maior tende a ser as compras realizadas pelos capixabas e, conseqüentemente, maiores serão as vendas do varejo.

Além disso, o crescimento do ES em outubro (mês do Dia das crianças) superou as médias do Sudeste e do Brasil, tanto no crescimento mensal quanto no interanual. O varejo ampliado também apresentou resultados positivos, com crescimento de 12% em outubro, sendo o melhor desempenho entre os estados do Sudeste.

A análise destaca a resiliência do varejo capixaba em períodos tradicionalmente importantes para o comércio, como Carnaval, Páscoa, Dia das Mães e Dia das Crianças, demonstrando uma recuperação sólida e perspectivas otimistas para o setor.

Apesar do crescimento anual ainda ser tímido, os últimos meses (setembro e outubro), têm apresentado uma possível transformação do comportamento das vendas capixabas.



## Tendências: - Investimento pessoal e bem-estar em tempos de crescimento econômico

O desempenho da Economia capixaba, observado nos últimos meses, tem transformado o comportamento dos capixabas levando-os a ter uma maior percepção do investimento pessoal. Especificamente, destacam-se: o crescimento da renda, que no confronto interanual cresceu 11,48% no último trimestre chegando a R\$3.204 (Relatório PNAD); baixo desemprego, que chegou a 4,1% no 3º trimestre de 2024; e a queda na inadimplência capixaba que em novembro chegou a 32,7%.

Nesse cenário, a população capixaba, tanto de menor quanto maior renda, tende a ter uma maior renda disponível (renda que sobra após os gastos fixos mensais como aluguel, transporte e gastos domésticos), o que eleva o consumo de outros bens.

Para pessoas com menor renda, esse progresso econômico pode representar uma oportunidade destinar recursos para cuidados pessoais, ou seja, ir além dos gastos essenciais. Produtos antes considerados supérfluos, como tratamentos estéticos simples, cosméticos e itens de higiene pessoal de maior qualidade, passam a ser vistos como um consumo factível.

Já para pessoas com maior renda, o movimento representa uma sofisticação e diversificação dos investimentos em autocuidado. Esses consumidores podem ampliar gastos com tratamentos estéticos avançados, produtos importados, serviços personalizados de beleza e bem-estar.

Essa tendência sinaliza uma transformação cultural onde cuidar de si deixa de ser privilégio e se torna escolha consciente para todas as classes sociais. Um aspecto importante dessas transformações culturais e sociais são seus efeitos sobre a estrutural comercial de da região (Espírito Santo). No Espírito Santo, um dos principais resultados está aumento da densidade demográfica das Farmá-

cias ou seja, no crescimento do número de Farmácias presentes nos municípios capixabas. Por exemplo, segundo notícia da TV Gazeta, o número de farmácias no ES é 5 vezes maior que o recomendado pela OMS. Apesar da densidade, há ainda grandes investimentos no estado orientados para o segmento farmacêutico como a criação do Centro de Distribuição (CD) da empresa MRJ Farma na cidade da Serra/ES.

Com a manutenção do cenário econômico, é possível que as transformações do setor de serviço se mantenham mais um tempo, mas com uma desaceleração do crescimento.





## Referencias

<https://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/numero-de-farmacias-no-es-e-quase-5-vezes-maior-que-o-recomendado-pela-oms.ghtml>

<https://guiadafarmacia.com.br/mrj-farma-investe-r-150-mi-em-novos-produtos-e-centro-de-distribuicao/>

<https://www.agazeta.com.br/es/economia/grande-vitoria-ganha-uma-farmacia-por-dia-entenda-por-que-sao-tantas-1023>

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br